

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES - IARTE

ANA AUGUSTA SILVA GONÇALVES

INTERRELAÇÕES ENTRE O BALÉ CLÁSSICO E A EDUCAÇÃO SOMÁTICA:
UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NAS
GRADUAÇÕES EM DANÇA DO SUDESTE BRASILEIRO

UBERLÂNDIA
2026

ANA AUGUSTA SILVA GONÇALVES

INTERRELAÇÕES ENTRE BALÉ CLÁSSICO E EDUCAÇÃO SOMÁTICA:
UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NAS GRADUAÇÕES
EM DANÇA DO SUDESTE BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Dança da Universidade Federal de
Uberlândia como requisito parcial para
aprovação no componente curricular Defesa de
Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientadora: Prof. Dra. Patrícia Chavarelli
Vilela da Silva

UBERLÂNDIA
2026

Gonçalves, Ana Augusta Silva.

Interrelações entre Balé Clássico e Educação Somática: uma análise do Trabalho de Conclusão de Curso nas graduações em Dança do Sudeste Brasileiro / Ana Augusta Silva Gonçalves.- 2026.

32 f.

Orientadora: Patrícia Chavarelli Vilela da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança) - Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Artes, 2026.

1. Balé Clássico. 2. Educação Somática. 3. Mapeamento Bibliográfico. 4. Ensino Superior de Dança. I. Silva, Patrícia Chavarelli Vilela da.(orientadora) II. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Artes. III. Interrelações entre Balé Clássico e Educação Somática: uma análise do Trabalho de Conclusão de Curso nas graduações em Dança do Sudeste Brasileiro

ANA AUGUSTA SILVA GONÇALVES

Interrelações entre Balé Clássico e Educação Somática: uma análise dos Trabalhos de
Conclusão de Curso nas graduações em Dança do Sudeste Brasileiro

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Artes/ Curso de Dança da
Universidade Federal de Uberlândia, como
requisito parcial para a obtenção do título de
Bacharel em Dança. Aprovado em: ____ de
_____ de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Patrícia Chavarelli Vilela da Silva (Orientadora)
Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Profa. Dra. Daniella de Aguiar
Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Prof. Mestre Muryel Dante Vieira
Universidade Federal de Uberlândia – UFU

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso marca o encerramento de um ciclo profundo de aprendizado, desconstrução e reconstrução, do qual não caminhei só.

Primeiramente, agradeço a Deus por me permitir viver e realizar esse sonho que tenho que é viver a Dança profissionalmente e respirar a Arte todos os dias.

Agradeço à minha orientadora, Patrícia Chavarelli Vilela da Silva, pela generosidade, paciência e olhar atento durante todo este processo. Sua escuta sensível e condução firme foram fundamentais para que minhas inquietações ganhassem corpo e rigor científico.

À minha família, meu namorado e minha melhor amiga, por serem meu porto seguro em todos os momentos de incerteza mesmo de longe. Agradeço pelo apoio incondicional, pelo incentivo constante e por acreditarem nos meus sonhos e na minha escolha pela Arte.

À minha psicóloga, Josy, pela escuta atenta, pelo acolhimento em cada momento de ansiedade e por me ajudar a organizar não apenas as ideias, mas também os sentimentos durante todo este processo. Seu apoio foi fundamental para que eu chegasse até aqui com saúde física e mental.

Aos amigos que a dança me deu, pelas trocas sinceras dentro e fora da sala de aula, pelos abraços acolhedores nos dias difíceis e também por compartilharem comigo todos os momentos bons e ruins de dançar e viver a dança.

Aos professores que cruzaram meu caminho tanto dentro como fora da graduação, cujos ensinamentos e provocações expandiram minha visão de mundo e me ensinaram a olhar para o corpo e para a dança com mais humanidade e respeito, todos vocês são parte do que eu sou hoje e da minha dança.

A todos os bailarinos e pesquisadores cujas vozes e histórias ecoam nas páginas deste trabalho, pela coragem de transformar a dor em arte e conhecimento.

Agradeço com todo meu coração às minhas avós, que já não estão mais comigo, mas sempre sonharam em me ver onde estou hoje e sigo firme por mim, mas também por elas.

Por fim, agradeço ao meu próprio corpo, por sua resiliência, sabedoria e por ser o espaço vivo onde toda essa dança acontece.

A todos que, de alguma forma, torceram por mim: meu muito obrigado.

RESUMO

A presente pesquisa consiste em um mapeamento bibliográfico que investiga as interrelações entre o ensino do Balé Clássico e as abordagens da Educação Somática na produção acadêmica dos cursos de graduação em Dança na Região Sudeste do Brasil, no período de 2015 a 2025. O objetivo traçado foi analisar a produção científica de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) - de cursos de graduação em Dança, de instituições públicas da Região Sudeste, que relacionam o Balé Clássico à Educação Somática. A metodologia fundamentou-se em uma abordagem mista de mapeamento e análise documental, constituindo um *corpus* analítico de dez TCCs (licenciaturas, bacharelados) defendidos em universidades públicas (UFMG, UFU, UNICAMP, UFRJ e UFV). Os resultados apontam que o interesse pelo tema se inicia na graduação no ano de 2015 e se expande gradativamente a partir de 2021. As discussões centrais identificadas nos TCCs, voltam-se para a denúncia dos traumas pedagógicos, o esgotamento físico e a desconstrução do corpo ideal eurocêntrico vivenciados em métodos tradicionais de ensino do balé. Conclui-se que a Educação Somática atua como aporte para a compreensão da biomecânica do movimento, ação preventiva no risco de lesões e na reflexão sobre o impacto das ações pedagógicas no ensino-aprendizagem do balé. Identifica-se como lacuna investigativa a carência de pesquisas aplicadas a alguns contextos e populações específicas.

Palavras-chave: Balé Clássico. Educação Somática. Mapeamento Bibliográfico. Ensino Superior de Dança.

ABSTRACT

This study consists of a bibliographical mapping that investigates the interrelationships between the teaching of Classical Ballet and Somatic Education approaches within academic production in undergraduate Dance programs in Southeastern Brazil, from 2015 to 2025. The objective was to analyze the scientific production of Course Completion Works (TCCs) in undergraduate Dance programs at public institutions in the Southeastern region that relate Classical Ballet to Somatic Education. The methodology was based on a mixed approach involving mapping and document analysis, comprising an analytical corpus of ten capstone projects (from both teaching-degree and bachelor's programs) defended at public universities (UFMG, UFU, UNICAMP, UFRJ, UFV). The results indicate that interest in the topic began in undergraduate studies in 2015 and gradually expanded from 2021 onward. The central discussions identified in these projects focus on addressing pedagogical trauma, physical exhaustion, and the deconstruction of the Eurocentric ideal body associated with traditional ballet teaching methods. The study concludes that Somatic Education serves as a resource for understanding movement biomechanics, preventing injury risks, and reflecting on the impact of pedagogical practices on ballet teaching and learning. A lack of research applied to certain specific contexts and populations is identified as a gap in the field.

Keywords: Classical Ballet. Somatic Education. Bibliographical Mapping. Higher Education in Dance.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Descritores e Mecanismos de Busca	14
--	----

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Gráfico da relação entre ano de finalização da pesquisa e quantidade de TCCs..	20
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Síntese comparativa das produções acadêmicas mapeadas	25
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Sigla / Abreviatura	Significado
BMC	<i>Body-Mind Centering</i>
G.D.S.	Godelieve Denys-Struyf (Método de Cadeias Musculares)
IES	Instituição de Ensino Superior
LSP	Linha Superficial Posterior
SESI-MG	Serviço Social da Indústria - Minas Gerais
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TKV	Técnica Klauss Vianna
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
<u>1</u> DELINEAMENTO METODOLÓGICO E OBJETIVOS DA PESQUISA	12
<u>2</u> APRESENTAÇÃO DA COLETÂNEA DE DOCUMENTOS MAPEADOS.....	15
<u>3</u> ANÁLISE E DISCUSSÃO: O DIÁLOGO ENTRE O BALÉ CLÁSSICO E A EDUCAÇÃO SOMÁTICA	19
3.1 Tendências Cronológicas, Geográficas e Metodológicas	19
3.2 Os Disparadores das Pesquisas: A Dor, o Trauma e a Ruptura com o Corpo Ideal....	21
3.3 Conexões e Cruzamentos.....	22
3.4 Síntese Comparativa das Produções Mapeadas	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	29

INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo da dança, cresce a preocupação com a saúde e a longevidade do bailarino, especialmente em técnicas altamente exigentes como o balé clássico. A busca pela excelência técnica, quando desvinculada da consciência corporal, pode levar ao desenvolvimento de padrões de movimento ineficientes e potencialmente lesivos, tornando necessária a adoção de abordagens pedagógicas que abranjam o refinamento da performance associada ao cuidado com a integridade corporal do(a) bailarino(a).

O interesse por esta pesquisa surge da experiência nas disciplinas de Educação Somática vivenciadas no curso de graduação em Dança. Durante minha trajetória dentro dessas disciplinas, fui percebendo que, embora o conteúdo não fosse diretamente vinculado ao estudo do balé clássico, conquistava uma melhora gradativa dessa técnica nas aulas que fazia em estúdios de dança da cidade.

Ao tomar consciência dessa melhora, associei o fato aos estudos realizados nas aulas de Educação Somática e percebi que os conhecimentos ali desenvolvidos me ajudaram a ampliar e diversificar minha atenção, tanto nos movimentos da dança quanto nas ações do dia a dia, assim como melhorar vícios posturais, perceber tensões desnecessárias e reconhecer meu corpo de um modo mais consciente. Como professora de balé, essas observações se ampliaram para o contexto pedagógico; em minhas turmas, passei a notar padrões recorrentes nas alunas, tais como tensões desnecessárias em algumas regiões e dificuldades para entender as movimentações a partir da percepção corporal e da organização postural.

Diante disso, cresceu o desejo de expandir meus conhecimentos pedagógicos para viabilizar um aprendizado mais significativo. Percebi que o ensino pautado somente na cópia de formas estéticas e na repetição mecânica não se mostra eficaz ao longo do tempo. Segundo Baldi (2015) e Moreira (2021), a aprendizagem de dança baseada na repetição mecânica de gestos é um meio para se instaurar “vícios” de movimento que dificultam a performance e a saúde da(o) bailarina(o) a longo prazo.

Dentre as abordagens que buscam romper com essa rigidez mecânica, destacam-se as práticas de Educação Somática, as quais compreendem o corpo como um sistema integrado no qual, movimento, sensação e consciência estão intrínsecos, favorecendo processos de aprendizagem mais significativos, saudáveis e duradouros (Baldi, 2015; Moreira e Lima, 2022). No entanto, para além das percepções individuais e da prática docente em sala de aula, tornou-

se fundamental compreender como a comunidade acadêmica da área de Dança vem formalizando e discutindo essa intersecção teórica e prática.

Este estudo justifica-se pela relevância de levantar os estudos produzidos, até o momento, nos ambientes de pesquisa de IES públicas brasileiras. Ao articular formalmente a Educação Somática e o Balé Clássico, sob a revisão de metodologia qualiquantitativa, este trabalho busca colaborar com reflexões contemporâneas sobre o ensino da dança, oferecendo um mapeamento sobre o tema para outros pesquisadores.

O presente trabalho organiza-se em três Capítulos. O primeiro dedica-se a contextualização do tema da pesquisa, delineando a justificativa, o problema de pesquisa, os objetivos e a metodologia adotada para a identificação dos TCCs na região Sudeste e o levantamento dos dados. No segundo, realiza-se uma apresentação dos trabalhos selecionados e dos seus respectivos autores. Em seguida, o terceiro apresenta uma análise dos dados levantados, a partir da criação de tópicos que auxiliaram na discussão apresentada, além de anexar uma tabela com a síntese dos dados encontrados e indicar as lacunas possíveis de serem analisadas com o material levantado. Por fim, nas considerações finais apresentou-se uma síntese dos resultados obtidos, reafirmando as contribuições da Educação Somática nos estudos sobre dança e, em especial, sobre o balé clássico.

1. DELINEAMENTO METODOLÓGICO E OBJETIVOS DA PESQUISA

Visando fundamentar minhas estratégias didáticas e compreender o panorama científico sobre o assunto, emergiu a necessidade de investigar se havia pesquisas desenvolvidas por estudantes de graduações em dança gerados nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras sobre as relações entre o ensino do Balé Clássico e a Educação Somática.

Considerando o período de realização de um TCC (um ano), estabeleceu-se como recorte de pesquisa investigar os trabalhos de conclusão de cursos de graduação em Dança, publicados nos repositórios institucionais, das IES públicas, da Região Sudeste do Brasil, que discutissem a relação entre o ensino do Balé Clássico e a Educação Somática.

Essa escolha se deu por ser o território geográfico de minha atual formação profissional e por concentrar uma parcela expressiva de cursos de graduação em Dança e programas de pós-graduação em Dança e/ou Artes Cênicas do país. Diante do exposto, este estudo é norteado pelos seguintes problemas de pesquisa: Quais são as pesquisas de conclusão de cursos de graduação, da região sudeste, que relacionam o Balé Clássico e a Educação Somática? Quando surgiram estas pesquisas? Que tipo de discussões os autores apresentam?

Para responder a estas questões, o objetivo geral deste trabalho é analisar a produção científica de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) - de cursos de graduação em Dança, de instituições públicas da Região Sudeste, que relacionam o Balé Clássico à Educação Somática.

Estabeleceu-se, ainda, os seguintes objetivos específicos: a) pesquisar e mapear as universidades públicas, tanto estaduais quanto federais, que possuem cursos de graduação, na Região Sudeste do Brasil, delimitando assim o universo institucional da pesquisa; b) estabelecer, a partir da temática central, as palavras-chave e descritores exatos a serem adotados na busca aos acervos virtuais; c) levantar, nos acervos digitais das bibliotecas virtuais universitárias e repositórios institucionais selecionados, as pesquisas de graduação em dança que efetivamente relacionem o Balé Clássico e a Educação Somática; d) realizar fichamento dos textos selecionados; e) criar categorias de análise fundamentadas nas recorrências temáticas e nas discussões conceituais apresentadas pelos autores e autoras de cada trabalho; f) realizar uma análise crítica e reflexiva a partir de cada categoria de análise estabelecida.

Os caminhos operacionais e os desdobramentos necessários para alcançar esta meta teórica serão detalhados a seguir, integrados ao desenho metodológico desta investigação. Sendo assim, este trabalho se constitui como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualiquantitativa, pautada na Revisão/Mapeamento e na Meta-análise (Batista e Kumada, 2021

apud Braucks *et al.*, 2025). A escolha da referida metodologia justifica-se pela necessidade de conciliar a precisão estatística do mapeamento com a análise minuciosa dos dados coletados.

Nesse contexto, a Revisão/Mapeamento foi adotada para identificar e categorizar os textos existente sobre o tema, apontando o panorama de produção das IES, e a Meta-análise possibilitou relacionar os dados dos trabalhos encontrados, evidenciando suas semelhanças ou diferenças, bases teóricas, metodologias utilizadas e eixos de discussão.

No processo de Revisão/Mapeamento identificou-se as seguintes IES com o curso de graduação em Dança, na região sudeste: Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, a Universidade Federal de Minas Gerais/UFGM, a Universidade Federal de Viçosa/UFV e a Universidade Federal de Uberlândia/UFU (SILVA, 2016, p. 31).

A tipologia documental eleita (parâmetro de fontes) compreendeu os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), defendidos nestas instituições, entre os anos de 2015 e 2025, visto que foi em 2015 que se observou o primeiro registro desse tipo de pesquisa nas IES selecionadas.

A coleta de dados foi realizada em ambiente virtual, pelo buscador *Google*, aos repositórios institucionais e bibliotecas digitais específicos de cada universidade selecionada (UFRJ, UNICAMP, UFGM, UFV e UFU). Para a localização dos documentos, foram definidos descritores baseados nas palavras-chave do tema (Braucks *et al.*, 2025), combinados a partir dos conectivos (*AND*, *E*, */*) para refinar o cruzamento entre as áreas do Balé Clássico e da Educação Somática. A estratégia de busca seguiu o modelo estruturado no **Quadro 1**:

Quadro 1 – Descritores e mecanismos de busca

Eixo Temático A (Técnica)	Conector	Eixo Temático B (Abordagem)
"Balé"	AND	"Educação Somática"
"Balé Clássico"	E	"Somática"

Eixo Temático A (Técnica)	Conector	Eixo Temático B (Abordagem)
"Ballet"	/	"Somatics"
"Dança"		

Para a seleção e filtragem do material coletado nas bases de dados, foram estabelecidos critérios de elegibilidade separados em itens de inclusão e de exclusão. Os Critérios de Inclusão foram: 1. Trabalhos acadêmicos (TCCs) oriundos de cursos de graduação em Dança das IES públicas do Sudeste; 2. Textos redigidos no parâmetro linguístico da língua portuguesa e disponíveis na íntegra para consulta *online*; 3. Pesquisas cujo núcleo conceitual estabeleça, obrigatoriamente, uma relação direta de intersecção, diálogo ou aplicação entre as técnicas do Balé Clássico e os fundamentos da Educação Somática.

Os Critérios de Exclusão foram: 1. Artigos de periódicos, capítulos de livros ou resumos publicados em anais de congressos; 2. Trabalhos encontrados e realizados em universidades particulares; 3. Produções científicas que abordem o balé clássico ou a educação somática isoladamente, ou que os citem apenas de maneira tangencial, sem realizar o cruzamento reflexivo entre ambos.

Após a aplicação dos critérios de filtragem, os trabalhos que compuseram o corpo final da pesquisa foram organizados por meio da técnica de fichamento. Foram elaboradas fichas estruturadas contendo o título, a referência bibliográfica completa, os objetivos, a metodologia utilizada pelos autores e a indicação de sua localização digital, permitindo ordenar os dados e subsidiar as etapas analíticas subsequentes.

A análise dos dados seguiu as duas frentes propostas pela natureza do estudo. Na Análise Quantitativa os dados descritivos dos trabalhos foram tabulados em planilhas eletrônicas para mensurar as variações relacionadas a questões temporais das publicações, a distribuição do volume de pesquisas por universidade e o nível acadêmico das defesas (TCC). Na Análise Qualitativa, realizou-se uma leitura atenta dos sumários, resumos, introduções e considerações finais de cada documento fichado. A partir dessa leitura crítica, realizou-se uma leitura do texto na íntegra a fim de identificar as discussões presentes nas pesquisas, que foram agrupadas por

similaridade de abordagem e tratamento do assunto, resultando na criação de categorias de análise (Braucks *et al.*, 2025).

A partir das considerações presentes no texto de Braucks *et al.* (2025), levantei questões para auxiliar no processo de análise, são elas: Quando surgiu esse tipo de pesquisa? Que tipo de discussão os(as) autores(as) apresentam em suas pesquisas? Quais foram as metodologias de pesquisa empregadas? Quais as conexões e/ou cruzamentos entre o Balé Clássico e a Educação Somática encontradas nestes textos?

Por fim, realizou-se a redação da análise crítica fundamentada no cruzamento dos dados categorizados com o referencial teórico da pesquisa. Esse processo buscou evidenciar as principais tendências investigativas, as convergências conceituais e as lacunas teóricas ainda existentes no ambiente acadêmico do Sudeste no que tange à relação entre o Balé Clássico e a Educação Somática.

2. APRESENTAÇÃO DA COLETÂNEA DE DOCUMENTOS MAPEADOS

Para fundamentar as discussões analíticas e compreender a fundo as contribuições científicas geradas no âmbito do Ensino Superior na Região Sudeste, faz-se indispensável caracterizar individualmente cada uma das produções que emergiram do processo de filtragem metodológica. A delimitação desta coletânea orientou-se por um critério temático e acadêmico rigoroso: selecionar exclusivamente Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de graduação em Dança (licenciaturas, bacharelados) que investigassem, como eixo central de suas reflexões, a intersecção direta entre as abordagens da Educação Somática e o ensino ou prática do Balé Clássico.

A opção por este recorte específico justifica-se pela necessidade de mapear como os futuros professores e artistas em formação estão tensionando e ressignificando as estruturas do código do balé clássico a partir de práticas de conscientização corporal. Por essa razão, descartaram-se pesquisas que abordassem a Educação Somática na dança de maneira genérica ou que se voltassem totalmente para outras modalidades técnicas, garantindo um conjunto documental de dez pesquisas e em diálogo com as especificidades do balé.

A seguir, apresenta-se o perfil das investigações selecionadas, traçando um panorama discursivo que expõe as autorias, as instituições de origem (UFMG, UFU, UNICAMP, UFRJ e UFV), os objetivos centrais e as abordagens metodológicas adotadas por cada pesquisador, organizados sob uma perspectiva cronológica de defesa entre os anos de 2015 e 2025.

O percurso histórico da coletânea inicia-se no ano de 2015 com o Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura de autoria de Poliana Ferreira da Costa, defendido na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) sob a orientação da professora doutora Raquel Pires Cavalcanti. Intitulado "Possibilidades de diálogo entre dança e princípios somáticos na prática artístico-docente dos alunos da Licenciatura em Dança da UFMG", o estudo adotou uma abordagem qualitativa descritivo-exploratória e documental.

Seu objetivo foi analisar como os estudantes egressos da referida licenciatura dialogam e aplicam os referenciais somáticos abordados na graduação, trazendo a educação somática de forma mais abrangente e não dependente de um método específico, para que em suas práticas docentes no mercado, seja possível abranger diferentes estilos de dança, inclusive o balé clássico. Esse trabalho foi selecionado porque dentre os três egressos que compuseram a pesquisa, dois deles lecionavam Balé Clássico.

No ano de 2021 identificou-se quatro TCCs com o recorte especificado nessa pesquisa. Na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Amanda Benfica Mariano defendeu o TCC de Bacharelado "Para além da técnica: um olhar contemporâneo para o ensino de balé clássico nos ambientes não-formais de dança", sob a orientação do professor doutor Alexandre José Molina. A pesquisa amparou-se em uma perspectiva empírico-narrativa e autobiográfica das vivências da autora como aluna e professora de estúdios de dança em Minas Gerais, realizando um estudo de caso sobre as condutas do Studio Uai Q Dança para demonstrar como a consciência corporal e os trabalhos de Klauss Vianna e Zélia Monteiro podem humanizar o ensino do balé em ambientes de educação não-formal.

Na UFMG, Alex Dias Mendes Moreira defendeu o TCC de graduação "O Método Feldenkrais e suas implicações na prática de dançarinos profissionais", sob a orientação da Escola de Belas Artes. Configurado como uma pesquisa de campo qualitativa com enfoque fenomenológico, o estudo investigou as provocações que as lições de Consciência pelo Movimento de Feldenkrais causam na autopercepção de seis bailarinos profissionais de formação clássica de uma companhia de dança de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de laboratórios práticos e grupos focais, analisados sob a metodologia da Estrutura do Fenômeno Situado para diagnosticar as tensões entre a imagem externa exigida pelo balé e a propriocepção corporal profunda.

Ainda em 2021, na UNICAMP, Júlia Martins Portugal defendeu o TCC de Licenciatura "Lesões na dança: O corpo e suas singularidades", orientado pela professora doutora Jussara Corrêa Miller. Esta pesquisa documental e cinesiológica buscou explorar as causas das lesões corporais na dança, propondo os princípios da Educação Somática e da medicina da dança como instrumentos de prevenção e respeito às singularidades anatômicas. Esse trabalho foi inserido, porque a autora traz discussões sobre como as lesões podem ser uma consequência do ensino rígido da técnica de Balé Clássico.

No mesmo período, na UFRJ, Muryel Dante Vieira desenvolveu o memorial de Bacharelado "TRANSPIRA(AÇÃO): Absorção da potência nas camadas de excitação na investigação do movimento somático na Dança", orientado pela professora mestra Leticia Pereira Teixeira e coorientado pela professora doutora Maria Alice Cavalcanti Poppe. O memorial autoetnográfico registrou o processo de criação de um solo a partir da hibridização do balé clássico com experimentações contemporâneas de movimento baseadas na Metodologia Angel Vianna.

O ano de 2024 registrou-se a defesa de três TCCs. Na UFU, sob a orientação da professora doutora Vivian Vieira Peçanha Barbosa, Jady Iasmin da Silva Camillo apresentou o memorial de Bacharelado "Dor que Dança: Uma História de Lesões e Autodescoberta Artística". A autora utilizou a autoetnografia e o memorial crítico de seu solo de dança para relatar como as lesões físicas adquiridas em um treinamento severo tradicional atuaram como elementos de ruptura e despertar somático, forçando-a a modificar seus padrões de movimento e buscar o autoconhecimento. Esse trabalho foi escolhido, porque apesar da autora discutir o seu processo criativo, ela aponta que algumas das dores, que serviram de referência para a composição do seu trabalho artístico, foram adquiridas em aulas de Balé Clássico. Além disso, no processo investigativo de artistas que adotaram a dor como disparador para suas criações, Jady apresenta uma bailarina clássica.

Também na UFU, Gisele Cristina Lopes Sampaio defendeu o TCC de Bacharelado "O ensino do balé não deve ser traumático, dor não gera perfeição", orientada pela professora mestra Liana Gesteira Costa. O estudo crítico-social usou a autobiografia da pesquisadora e entrevistas qualitativas com estudantes de graduação que compartilharam histórias de abusos e pressões psicológicas no balé tradicional para defender a urgência de pedagogias somáticas baseadas no conforto, na biomecânica saudável e nas abordagens de Zélia Monteiro e Lu Braga.

Ainda em 2024, na UFMG, Olívia Figueiredo Silva defendeu o TCC de Licenciatura "Propostas pedagógicas decoloniais em dança", sob a orientação do professor doutor Vinícius da Silva Lírio. A pesquisa bibliográfico-crítica e narrativa investigou os impactos da colonização corporal em cursos livres, problematizando o balé clássico como um padrão estético eurocentrado imposto de maneira hegemônica e sugerindo o resgate das identidades, da corporeidade vivida e da consciência do corpo próprio como caminhos de resistência e emancipação pedagógica.

Finalmente, o mapeamento temporal culmina no ano de 2025 com duas produções acadêmicas. Na UFMG, Maria Fernanda Sudário Leite desenvolveu o TCC de graduação "Estratégias alternativas do ensino do balé clássico para crianças de 4 a 6 anos". Esta pesquisa qualitativa exploratória teve como foco propor e investigar metodologias de ensino de balé para a primeira infância que fujam da repetição e da codificação rígida precoce. A coleta de dados estruturou-se em revisões bibliográficas sobre o desenvolvimento motor infantil e na condução de entrevistas qualitativas semiestruturadas com cinco educadoras atuantes em escolas de Belo Horizonte e região metropolitana, demonstrando o papel da Educação Somática na preservação da anatomia e saúde da criança.

Por fim, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), Sofia Cardoso Cypriano desenvolveu a monografia de Bacharelado "A Educação Somática no processo de preparação corporal, diminuição de lesões e estado de presença para a performance em dança", sob a orientação da professora doutora Evanize Kelli Siviero Romarco. O estudo configurou-se como uma pesquisa-ação qualitativa realizada com 11 intérpretes do Grupo Sinergia, aplicando um programa de preparação corporal baseado no Método G.D.S. de Cadeias Musculares para investigar as melhoras biomecânicas, a reabilitação de dores de forma consciente e a construção do estado de presença cênica dos bailarinos. Esse trabalho foi selecionado porque um dos estilos de dança escolhido para a aplicação desse programa de preparação corporal foi o Balé Clássico.

A partir da caracterização individual e contextualizada das dez pesquisas de graduação que constituem este estudo, torna-se possível avançar para a etapa de articulação analítica dos dados. O capítulo a seguir dedica-se à análise e discussão aprofundada desses achados, promovendo o cruzamento das produções mapeadas, a partir das perguntas norteadoras da pesquisa. Para tanto, serão examinados os aspectos cronológicos, geográficos e metodológicos do campo, os disparadores físicos e emocionais das investigações, bem como as conexões e interrelações entre o balé clássico e a Educação Somática nos tópicos de análise levantados, que são: da biomecânica, da autonomia pedagógica e da decolonialidade.

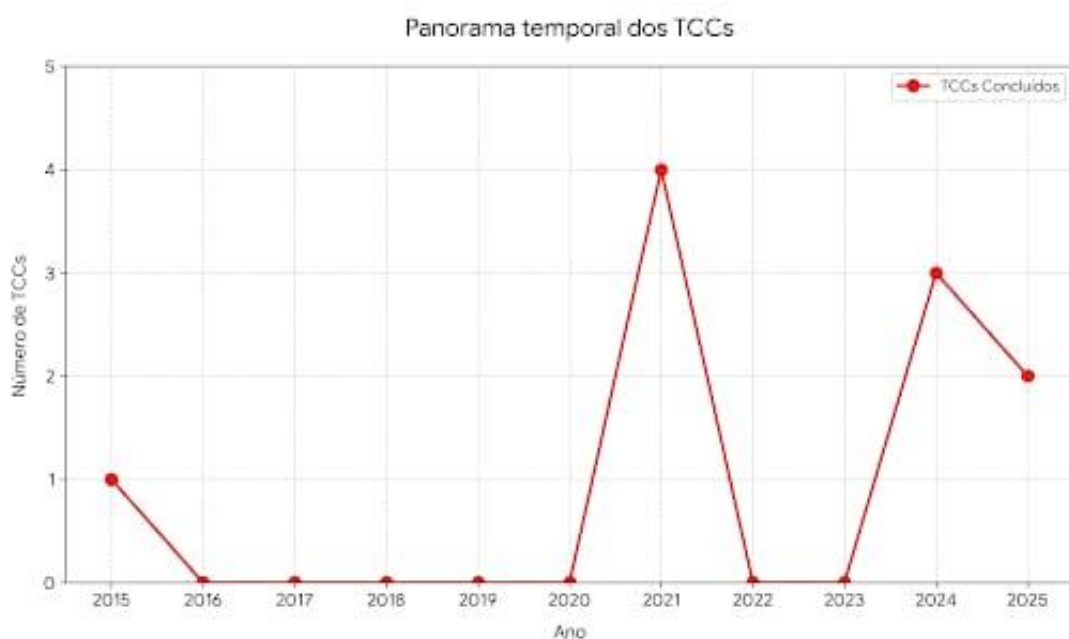
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO: O DIÁLOGO ENTRE O BALÉ CLÁSSICO E A EDUCAÇÃO SOMÁTICA

A partir das informações selecionados nas dez pesquisas de graduação apresentadas no capítulo anterior, torna-se possível realizar uma análise crítica e cruzada desses dados. Esta discussão busca conectar as produções, identificar os pontos de convergência teórica e metodológica e responder diretamente às perguntas norteadoras que guiam esta investigação.

3.1 Tendências Cronológicas, Geográficas e Metodológicas

Ao analisar o desenrolar do campo de pesquisa no Sudeste brasileiro sob o recorte proposto na metodologia, constata-se que a interrelação entre o Balé Clássico e a Educação Somática é um campo em constante expansão que reflete as transformações pedagógicas e práticas da dança na última década. O marco temporal inicial das defesas estabeleceu-se no ano de 2015, com o Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura de Poliana Ferreira da Costa na UFMG. Cheguei a pesquisar essa temática em anos anteriores, mas não identifiquei nenhum trabalho de TCC; e nos seis anos subsequentes, também não houve pesquisas com o recorte especificado por mim.

Imagem 1- Gráfico da relação entre ano de finalização da pesquisa e quantidade de TCCs



Observa-se uma concentração expressiva e contínua na década de 2020, constituindo a totalidade dos demais trabalhos mapeados nesta coletânea: 2021 (composto pelos estudos de Mariano, Moreira, Portugal e Vieira), 2024 (ano que concentrou as investigações de Camillo, Sampaio e Silva, O.) e, finalmente, 2025 (com as produções de Leite e Cypriano). Esse aumento do número de pesquisas concentrado nos últimos cinco anos, nos possibilita observar uma necessidade crescente em transformar os parâmetros adotados no ensino do Balé Clássico e em instituir o cuidado com a saúde do bailarino desde a sua formação básica até a universidade.

Geograficamente, a predominância do estado de Minas Gerais, liderada quantitativamente pela UFMG com quatro produções, a UFU com três e a UFV com uma, sugere que essas instituições se consolidaram como pólos irradiadores de reflexões sobre as contribuições dos conceitos predominantes nas práticas somáticas relacionando-os aos estudos do Balé Clássico. Isso é visível pelo fato de ser possível perceber, nas obras elencadas, que os autores utilizam do contato com a Educação Somática, que tiveram nas aulas da graduação, para desenvolver suas pesquisas; relacionando estes conhecimentos com outras situações que lhes mobilizavam naquele momento. As práticas somáticas apresentadas nestas pesquisas foram: Técnica Klauss Vianna (TKV), Método Feldenkrais, Eutonia, Body-Mind Centering (BMC), Método G.D.S. de Cadeias Musculares e Articulares, Técnica de Alexander e Abordagens Pedagógico-Somáticas de Zélia Monteiro e Lu Braga.

No plano metodológico, percebe-se a presença de autoetnografias, memoriais reflexivos e relatos de experiência indicando uma mudança epistemológica importante: o corpo do próprio pesquisador é legitimado como espaço essencial de produção de conhecimento científico. Em vez de uma postura puramente positivista de observação externa, a maioria dos (as) autores(as) partem de suas próprias dores, hábitos musculares e processos de reabilitação para gerar dados. Essa escolha metodológica dialoga diretamente com a natureza da Educação Somática, que prioriza a percepção da primeira pessoa (a propriocepção e a auto-observação) sobre o julgamento externo e visual da terceira pessoa.

3.2 Os Disparadores das Pesquisas: A Dor, o Trauma e a Ruptura com o Corpo Ideal

A observação dos dez TCCs revela que os principais disparadores para o desenvolvimento das pesquisas são de ordem física, psicológica e estética, decorrentes dos métodos autoritários e tecnicistas que historicamente regeram o ensino do Balé Clássico durante

anos. A busca obsessiva pela reprodução visual de um corpo ideal, caracterizado pela magreza extrema, alta flexibilidade e rotações dos fêmures na posição *en dehors* (rotação externa das coxas), sem respeito à anatomia individual, surge como um fator de adoecimento sistemático.

Esse sofrimento, muitas vezes naturalizado no meio da dança sob o pretexto de que o virtuosismo exige sacrifícios, é fortemente combatido na coletânea mapeada. O trabalho autobiográfico de Sampaio (2024) apresenta uma denúncia direta a essa cultura do sacrifício, argumentando que a dor física e o desgaste psicológico não devem ser aceitos como pedagogia. Em sua análise, a autora afirma que "o ensino do balé não deve ser traumático, dor não gera perfeição" (Sampaio, 2024, p. 21). Para ela, perpetuar o sofrimento como sinônimo de excelência técnica é uma herança violenta que precisa ser desconstruída por meio de metodologias humanizadas e anatomicamente seguras.

As consequências físicas dessa negligência pedagógica resultam em altos índices de lesões crônicas entre bailarinos. Portugal (2021) investiga as singularidades do corpo lesionado e demonstra que a falta de escuta interna e a ausência de princípios somáticos de movimento nas aulas tradicionais pavimentam o caminho para o desgaste articular. Esse processo de adoecimento físico funciona como um ponto de ruptura que força o artista a buscar alternativas de sobrevivência na dança. É o caso de Camillo (2024), cujo disparador investigativo reside na experiência pessoal da dor limitante. Em seu memorial reflexivo, a pesquisadora descreve esse processo de crise e redescoberta:

A lesão crônica, antes encarada como o fim da minha prática artística, revelou-se um elemento disparador para um processo profundo de autodescoberta. Foi através da dor limitante que me vi obrigada a abandonar a repetição cega da forma e a iniciar uma escuta consciente das minhas reais estruturas ósseas e musculares (Camillo, 2024, p. 9).

Percebe-se, portanto, que a dor e a lesão deixam de ser vistas apenas como fatalidades biológicas e passam a ser discutidas como sintomas de uma pedagogia falha. A Educação Somática surge, nesse contexto, não apenas como um conjunto de exercícios de reabilitação, mas como uma ferramenta de contestação política e pedagógica que viabiliza ao bailarino percepções refinadas sobre possibilidades de movimento e expressão.

3.3 Conexões e Cruzamentos

A análise das conexões propostas pelas dez pesquisas de graduação revela que a união entre o Balé Clássico e a Educação Somática se dá em múltiplos níveis, integrando o

refinamento biomecânico, a melhora da percepção corporal, a revisão pedagógica e a busca por autonomia do sujeito que dança.

No âmbito da pedagogia e da desconstrução do ensino rígido, Mariano (2021) recorre às investigações sobre o trabalho de Zélia Monteiro para demonstrar como o foco nas estratégias de ensino de balé clássico altera a relação do aluno com a técnica:

As atividades que compõem a abordagem pedagógica de Zélia [...] promovem a formação de um indivíduo crítico e atuante, por meio da compreensão da técnica clássica como um modo de organizar pensamento e ações no espaço (Spirópulos, 2018, p. 192 *apud* Mariano, 2021, p. 62).

A partir dessa perspectiva, percebe-se que a técnica clássica deixa de ser um fim em si mesma pautada pela reprodução visual passiva e passa a ser encarada como uma ferramenta de organização proprioceptiva e espacial. Essa virada metodológica exige que o ensino priorize "instruções que consistem mais em como fazer do que no que fazer" (Spirópulos, 2018, p. 192 *apud* Mariano, 2021, p. 65), deslocando o foco da forma estática para o estado de presença e escuta do bailarino. Dependendo das estratégias adotadas pelo docente, o balé clássico deixa de ser um instrumento de alienação e converte-se em um meio de formação crítica, no qual o estudante estabelece uma relação ativa, consciente e integrada com o ambiente ao seu redor.

No plano biomecânico e de autopercepção postural, os autores observam na prática que os princípios somáticos oferecem o suporte proprioceptivo necessário para que o vocabulário clássico seja executado com maior eficiência e menor gasto energético:

Nas aulas do método, portanto, o foco de atenção não recai sobre o que está sendo feito, ou no resultado, mas em como o aluno se percebe executando o movimento, ou seja, na ação. Esse processo se dá pela mudança no direcionamento da atenção. Ao invés de fixar um objetivo final, as aulas conduzem a atenção pelo caminho que é necessário para se chegar no objetivo (Feldenkrais, 1981). (Moreira, 2021, p. 38).

Moreira (2021), ao aplicar as lições de Consciência pelo Movimento, do Método Feldenkrais, em bailarinos de formação clássica, demonstra que o refinamento neuromuscular amplia a percepção do corpo e otimiza a performance, permitindo que as ações técnicas do Balé Clássico sejam realizadas com menor sobrecarga articular. De maneira complementar, o trabalho de Cypriano (2025) valida que a integração somática e o alinhamento das cadeias musculares (via Método G.D.S.) funcionam como meios de preservação funcional:

[...] a Educação Somática pode ser entendida como os meios que utilizamos em nossa rotina para a melhora e preservação funcional do corpo, alinhando aspectos relacionais, emocionais, biomecânicos/anatômicos e ambientais. As práticas somáticas são adaptadas e inseridas no dia a dia do sujeito, buscando uma adaptação única para cada um, respeitando o corpo e o indivíduo

enquanto um sistema complexo e repleto de particularidades que devem ser levadas em conta. (Cypriano, 2025, p. 15).

Ao aplicar o Método G.D.S. em um grupo de dançarinos, a autora valida a hipótese de que a preparação corporal aplicada juntamente à técnica somática promove não apenas a diminuição de dores, mas também a construção de um estado de presença cênica mais denso e expressivo.

Na formação docente e na atuação no mercado de trabalho, Costa (2015) destaca como a introdução de referenciais somáticos durante a graduação capacita os egressos a reconfigurar o ensino do balé clássico em estúdios privados. A autora ressalta que a aplicação de estratégias somáticas, como a adoção do ritmo lento enquanto realiza o movimento, o uso de diretrizes verbais reflexivas e a busca do tônus ótimo, favorece a construção de um ambiente de aprendizado seguro e integrativo (COSTA, 2015).

Embora cada método somático tenha suas estratégias pedagógicas próprias, Bolsanello (2011) aborda elementos comuns às técnicas somáticas: a redução do ritmo para melhor percepção do movimento que é feito; a respiração como apoio ao movimento, o uso da diretriz verbal para que cada aluno interprete conforme suas possibilidades corporais; a autopesquisa do movimento para que o aluno possa explorar as relações entre partes aparentemente desconexas; a automassagem; a busca do esforço justo, investigando o tônus ótimo para a realização do movimento, adequando-o a cada tarefa e objetivo proposto; o alongamento fino e preciso; a ampliação do vocabulário gestual...(Costa, 2015, p. 28).

Costa (2015) e Mariano (2021) evidenciam como uma formação pautada em vivências somáticas altera a conduta dos professores no mercado de trabalho, introduzindo dinâmicas de conscientização, uso de outros meios de percepção (como o balé descalço) e o diálogo horizontal em escolas de dança não formais.

No ensino infantil, Leite (2025) propõe estratégias que protegem o corpo da criança de 4 a 6 anos das exigências de rotações articulares forçadas precoces. A autora sugere substituir a cobrança de seguir linhas e copiar posições quase que geométricas por atividades lúdicas e imagéticas baseadas em princípios somáticos, que respeitam o desenvolvimento motor e o tempo de ossificação natural da infância.

Por fim, a discussão assume um caráter político, decolonial e emancipatório nos estudos de Vieira (2021) e Silva (2024). Ao relacionar o balé clássico com linguagens contemporâneas e investigações somáticas (como o Body-Mind Centering e a Eutonia), Vieira (2021) demonstra a viabilidade de ressignificar a memória corporal do bailarino clássico em processos de criação

autônomos. Já Silva (2024) tensiona a hegemonia do balé como único padrão estético válido, propondo caminhos decoloniais de resistência:

Assim, a descolonização refere-se a um processo de remoção de influências coloniais, frequentemente focado na crítica e na desconstrução de estruturas, conteúdos e práticas que reforçam padrões eurocêtricos. No ensino da dança, isso poderia incluir: • questionar a centralidade do ballet clássico como base para o aprendizado de outras danças; • atualizar currículos e práticas que priorizam apenas formas de dança europeias ou ocidentais; • reconhecer e confrontar as hierarquias de valor atribuídas a estilos de dança baseados em uma lógica colonial. (Silva, 2024, p. 29).

Nas perspectivas apresentadas, percebe-se que os conhecimentos oriundos da Educação Somática se configuram como uma ponte epistemológica para que o processo de ensino-aprendizagem do Balé deixe de adotar uma estrutura rígida de mimetização e passe a ser vivenciado como um vocabulário expressivo maleável e consciente, no qual o praticante assuma uma postura investigativa de seu próprio movimento.

3.4 Síntese Comparativa das Produções Mapeadas

A fim de consolidar os achados desta pesquisa e proporcionar uma visualização panorâmica da coletânea analisada, elaborou-se uma síntese comparativa que organiza as dez produções de graduação a partir das três perguntas norteadoras estabelecidas no percurso metodológico, acrescida de informações adicionais identificadas no decorrer do processo investigativo.

A **Tabela 1** a seguir sintetiza essas articulações, relacionando cada pergunta norteadora às respostas fundamentais encontradas na literatura e indicando os Trabalhos de Conclusão de Curso que exemplificam tais achados:

Tabela 1 – Síntese comparativa das produções acadêmicas mapeadas (Graduação)

Pergunta Norteadora	Tendências e Respostas Encontradas (10 TCCs)
1. Quais são as pesquisas de TCC, da região sudeste, que relacionam o balé clássico e a educação somática?	Foram mapeadas 10 pesquisas de TCC (licenciaturas e/ou bacharelado) desenvolvidas em universidades públicas da Região Sudeste (UFMG, UFU, UNICAMP, UFRJ e UFV).

Pergunta Norteadora	Tendências e Respostas Encontradas (10 TCCs)
2. Quando surgiram estas pesquisas?	O marco inicial dá-se em 2015, que justifica a escolha do período pesquisado (2015 a 2025). Há um crescimento expressivo e concentrado na década de 2020, com quatro TCCs em 2021, três em 2024, dois em 2025.
3. Que tipo de discussão os autores apresentam?	Desconstrução do padrão corporal rígido; denúncia de traumas e dores; humanização do ensino; ressignificação de práticas adotadas no balé.
4. Quais os disparadores das pesquisas?	Lesões crônicas provocadas pela repetição sem escuta; esgotamento físico e psicológico; o desejo de transformação das práticas docentes no balé; respeito ao processo de desenvolvimento da criança.
5. Quais as conexões/cruzamentos entre o balé e a somática?	A somática como suporte biomecânico e preventivo; introdução da ludicidade no balé infantil; autonomia do bailarino como sujeito do movimento; refinamento da percepção sobre o próprio movimento.

A partir do mapeamento quantitativo e da análise qualitativa apresentados ao longo deste capítulo, torna-se possível avançar para o encerramento do estudo. Nas Considerações Finais, busco articular os dados encontrados com as lacunas investigativas do campo, destacando a necessidade de futuras pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa dedicou-se a realizar um mapeamento bibliográfico sobre a produção científica desenvolvida nos cursos de graduação em Dança da Região Sudeste do Brasil, investigando as intersecções entre o ensino do balé clássico e as abordagens da Educação Somática. Ao tomar como objeto de análise dez Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) defendidos em universidades públicas de referência (UFMG, UFU, UNICAMP, UFRJ e UFV), o estudo buscou responder às inquietações que emergem do cotidiano das salas de aula e das vivências de alunos e professores que buscam conciliar o rigor da técnica do balé com a preservação da saúde e a emancipação do sujeito.

Os resultados obtidos demonstram que a interrelação entre a Educação Somática e o Balé Clássico não se configura como uma tendência passageira ou superficial, mas sim como um movimento de reconfiguração pedagógica e política no ensino da dança. Ao responder às questões norteadoras formuladas no início desta investigação, constatou-se que o interesse científico por essa temática no âmbito da graduação ampliou-se ao longo da década de 2020. Essa concentração temporal reflete o impacto dos projetos político-pedagógicos dos cursos superiores de Dança na Região Sudeste na prática profissional de seus formandos, os quais passam a validar a experiência em primeira pessoa, a propriocepção e o autocuidado como saberes acadêmicos significativos.

A análise dos TCCs revelou que os principais disparadores para a realização das pesquisas residem em experiências marcadas pela dor física, por traumas psicológicos e por lesões crônicas resultantes de métodos de ensino tradicionais e autoritários. Contrapondo-se à cultura do sacrifício e ao mito de que a dor é um requisito obrigatório para a excelência técnica, os trabalhos analisados provaram de forma eficiente que a dor não gera perfeição. A Educação Somática surge, portanto, como uma força de ruptura que desloca o eixo da aprendizagem da cópia visual do "corpo-objeto" para a escuta e a conscientização do "corpo-sujeito", permitindo que o bailarino construa sua autonomia motora e artística a partir do respeito à sua própria anatomia.

No que tange aos cruzamentos práticos e conceituais, a pesquisa evidenciou que as práticas somáticas não anulam o vocabulário do balé clássico, mas possibilitam diferentes maneiras de estudar os conhecimentos inerentes a essa técnica. Seja através do refinamento proprioceptivo, da reorganização das cadeias miofasciais e musculares, da busca pela eficiência mecânica ou do respeito ao desenvolvimento motor na infância. Além disso, no plano

pedagógico e político, os princípios adotados pelas práticas somáticas viabilizam a decolonialidade do ensino do balé, desconstruindo a imposição de padrões estéticos eurocêntricos excludentes e permitindo que o "corpo brasileiro" habite o código clássico a partir de sua singularidade e ancestralidade.

Apesar das contribuições identificadas nas pesquisas de TCC, este mapeamento também cumpriu o papel de expor as lacunas que ainda persistem no campo científico. Embora a coletânea de documentos analisada problematize as atitudes pedagógicas tradicionais e proponha práticas somática como ferramenta de preservação da saúde física e mental do bailarino, constata-se uma escassez de investigações voltadas para o ensino do balé clássico em suas interrelações com as práticas somáticas, no âmbito da educação básica pública regular. A maior parte das propostas de intervenção e relatos de experiência concentra-se em estúdios livres (ambientes não formais) ou em cursos de graduação em Dança de nível superior.

Sabe-se que no Brasil não acontecem aulas de dança em todas as escolas públicas de educação básica, ainda que seja especificada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a definição da oferta das linguagens artísticas como aprendizagens essenciais para todos os alunos ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Assim, acredito que o fato da dança não ser oferecida nas escolas, impacta na realização de pesquisas nestes locais de ensino.

Adicionalmente, observa-se uma carência de pesquisas focadas nas especificidades e necessidades de grupos populacionais distintos, tais como bailarinos cujas demandas anatômicas e pressões de gênero no balé clássico raramente são discutidas sob o viés somático, pessoas idosas praticantes de balé ou bailarinos(as) com deficiência. Identifica-se, portanto, que a produção acadêmica de graduação do Sudeste, embora tenha apresentado as bases epistemológicas da união entre o Balé Clássico e a Educação Somática, ainda carece de estudos que testem essas metodologias em larga escala e em contextos sociais mais diversos.

Identificar essas lacunas não diminui o valor das produções encontradas, pelo contrário, referenda a necessidade de investigações continuadas e serve como um convite motivador para que novos pesquisadores, incluindo esta pesquisadora, ocupem esses espaços de construção do conhecimento.

Em suma, este trabalho conclui que o Balé Clássico e a Educação Somática podem e devem coexistir de maneira colaborativa. A técnica do balé, quando despida de características punitivas e restritivas pode ser ressignificada por meio da consciência corporal; deixa de ser um instrumento de domesticação física para se tornar um caminho de saúde, autoconhecimento, expressividade e respeito à diversidade humana. Espera-se que as reflexões aqui sistematizadas

sirvam de inspiração e suporte para aqueles que, assim como eu, acreditam em uma dança corporificada, inclusiva, apaixonada e consciente.

REFERÊNCIAS

- BALDI, Neila Cristina. Educação Somática e Ensino de Dança: convergências, aproximações e reflexões. *Rev. Bras. Est. Pres.*, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 301-324, maio/ago. 2015.
- BRAUCKS, Júlia Batista; AZEVEDO, Gabriela Portela; NEUBER, Vanessa Steigleder; ECKERT, Natalia Hauenstein. Pesquisa Bibliográfica como Metodologia de Pesquisa Científica. *RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*, v. 11, ed. especial, p. 1-15, mar. 2025. Acesso em: 22 jun. 2026.
- CAMILLO, Jady Iasmin da Silva. Dor que Dança: uma história de lesões e autodescoberta artística. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança - Bacharelado) – Instituto de Artes, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. Acesso em: 03 jul. 2026.
- COSTA, Poliana Ferreira da. Possibilidades de diálogo entre dança e princípios somáticos na prática artístico-docente dos alunos da Licenciatura em Dança da UFMG. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança - Licenciatura) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Acesso em: 03 jul. 2026.
- CYPRIANO, Sofia Cardoso. A Educação Somática no processo de preparação corporal, diminuição de lesões e estado de presença para a performance em dança. 2025. Monografia (Graduação em Dança - Bacharelado) – Departamento de Artes e Humanidades, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2025. Acesso em: 03 jul. 2026.
- LEITE, Maria Fernanda Sudário. Estratégias alternativas do ensino do balé clássico para crianças de 4 a 6 anos. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Acesso em: 03 jul. 2026.
- MARIANO, Amanda Benfica. Para além da técnica: um olhar contemporâneo para o ensino de balé clássico nos ambientes não-formais de dança. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança - Bacharelado) – Instituto de Artes, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Acesso em: 18 jun. 2026.
- MOREIRA, Alex Dias Mendes. O Método Feldenkrais e suas implicações na prática de dançarinos profissionais. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Acesso em: 18 abr. 2026.
- MOREIRA, Alex Dias Mendes; LIMA, Marcilio de Souza. Práticas somáticas no ensino da dança: caminhos para uma aprendizagem consciente. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, v. 12, n. 1, p. 1-22, 2022.
- PORTUGAL, Júlia Martins. Lesões na dança: o corpo e suas singularidades. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança - Licenciatura) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021. Acesso em: 03 jul. 2026.
- SAMPAIO, Gisele Cristina Lopes. O ensino do balé não deve ser traumático, dor não gera perfeição. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança - Bacharelado) – Instituto de Artes, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. Acesso em: 03 jul. 2026.

SILVA, Eliana Rodrigues. Graduação em Dança no Brasil: professor como orientador e aluno como protagonista. In: ROCHA, Thereza (org.). Graduações em dança no Brasil: o que será que será? Joinville: Nova Letra, 2016. p. 29-35. Acesso em: 11 maio 2026.

SILVA, Olívia Figueiredo. Propostas pedagógicas decoloniais em dança. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança - Licenciatura) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Acesso em: 03 jul. 2026.

VIEIRA, Muryel Dante [Muryell Dantie]. TRANSPIRA(AÇÃO): absorção da potência nas camadas de excitação na investigação do movimento somático na Dança. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança - Bacharelado / Memorial) – Escola de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Acesso em: 03 jul. 2026.